
TEMA EM DESTAQUE

ESTUDOS SOCIAIS SOBRE A INFÂNCIA E DIREITOS DA CRIANÇA

O Tema em Destaque deste número dos *Cadernos de Pesquisa* traduz sua política editorial de divulgação da produção acadêmica pela atualização e democratização do conhecimento por meio de traduções de textos seletos estrangeiros.

O tema estudos sobre infância-crianças nos diferentes enquadres disciplinares percorre a trajetória dos *Cadernos de Pesquisa*, ora como artigos isolados, ora como número especial, quando a revista acolhia esse formato, ora ainda como Tema em Destaque.

No que se refere aos artigos isolados, seu volume e importância já seriam suficientes para estimular um estudo de síntese analítica, sugestão que fica para jovens pesquisadores(as). Tal síntese deveria destacar o número especial comemorativo ao Ano Internacional da Criança (n.31, dez. 1979), publicação pioneira, mas atual, que não só iniciou a difusão da obra de Janusz Korczak entre nós, mas que também integrou uma série de artigos que, certamente hoje, se identifica-

riam como pertencentes ao campo de Estudos Sociais sobre Infância ou da Sociologia da Infância. Dentre eles destaco a mesa-redonda “Implicações éticas provenientes da utilização de crianças como sujeito de pesquisa”.

Como Tema em Destaque, a Sociologia da Infância ocupou o prosicênio dos *Cadernos de Pesquisa* no n.112, de março de 2001, com a tradução de dois artigos de autoras europeias francófonas – o de Régine Sirota (“Emergência de uma Sociologia da Infância: evolução do objeto e do olhar”) e o de Cléopâtre Montandon (“Sociologia da Infância: balanço dos trabalhos em língua inglesa”) –, recorrentemente visitados e citados por pesquisadores(as) brasileiros(as).

Se, naquele momento, a bibliografia brasileira que declarava uma pertença ao campo da Sociologia da Infância ou dos Estudos Sociais sobre a Infância era reduzida, o mesmo não se pode dizer do momento atual. O tema tem merecido a atenção de diversas revistas acadêmicas brasileiras, de teses e dissertações, de coletâneas, de seminários e eventos, de grupos de trabalho em associações de pós-graduação, bem como se institucionalizou como disciplina

em vários cursos de pós-graduação *stricto sensu* no Brasil.

Nesta lida do ensino na pós-graduação, defrontamo-nos com a dificuldade de adotar bibliografia em língua estrangeira. Daí a necessidade, muitas vezes, de tradução de artigos que permitam circulação mais diversificada e democrática da produção internacional de conhecimentos. Por isso, a escolha dos artigos estrangeiros para este Tema em Destaque.

Foram selecionados artigos de três autores europeus de escol que publicam, desta feita, em inglês:

- Alan Prout, diretor do Instituto de Educação da Universidade de Warwick (Conventry, Reino Unido), coorganizador com Alison James do seminal *Constructing and reconstructing childhood* (London: Routledge Falmer, 1997), infelizmente ainda não traduzido no Brasil;
- Jens Qvortrup, professor do Departamento de Sociologia e Ciências Políticas da Universidade Norueguesa de Ciência e Tecnologia em Trondheim (Noruega), que já esteve no Brasil, tendo sido con-

vidado a participar da 33^a *Reunião anual da Anped*, e que tem um artigo (“O trabalho escolar infantil tem valor?: a colonização das crianças pelo trabalho escolar”) publicado no Brasil;

- Leena Alanen, professora da Universidade de Jyväskylä (Finlândia), que também já tem um de seus textos, “Estudos Feministas/estudos da infância: paralelos, ligações e perspectivas”, traduzido e publicado no Brasil¹.

Os três artigos selecionados, além de sustentados por sólida reflexão teórica, têm uma preocupação com condições de vida das crianças. Daí termos incluído, também, o artigo “A Convenção Internacional sobre os Direitos da Criança: debates e tensões”, de Rosemberg e Mariano.

Finalizando, é necessário destacar que a escolha dos(as) autores(as) e dos artigos a serem traduzidos contou com a colaboração dos(as) alunos(as) do seminário *Construção social da infância*, que ministrei no 1^o semestre de 2010 no Programa de Estudos Pós-Graduados

1. Tanto o artigo de Qvortrup quanto o de Alanen estão publicados no livro *Crianças e jovens na construção da cultura*, organizado por Lucia Rabello de Castro (Rio de Janeiro: Nau, Faperj, 2001), às p.129-152 e 69-62 respectivamente.

em Psicologia Social da Pontifícia Universidade Católica de São Paulo – PUC-SP –, particularmente a de Beatriz de Oliveira Abuchaim, que também atua no Departamento de

Pesquisas Educacionais da Fundação Carlos Chagas.

Fúlvia Rosemberg
frosemberg@fcc.org.br